

Também, durante o ano de 2007, foram lançados pelo CNPq 2 (dois) editais com recursos provenientes da ação de Biocombustíveis do FNDCT. O primeiro (5 milhões) foi voltado para à Formação e Fixação de Recursos Humanos para o Setor de Biocombustíveis (Biodiesel e Etanol) e o segundo (R\$ 17 milhões) para apoio ao desenvolvimento de projetos de P,D&I em biocombustíveis Líquidos.

É importante mencionar que ao final de 2007 o MCT realizou o 2º Congresso da Rede Brasileira de Tecnologia do Biodiesel (Figura 2), com resultados expressivos, tanto em termos de expectativa de público (500 participantes) como os debates foram altamente produtivos em prol do Programa de Desenvolvimento Tecnológico do Biodiesel. Por ocasião da realização do Congresso houve a publicação dos Anais, em formato impresso e CD, consolidando os principais resultados alcançados pelos projetos que estão em andamento no âmbito da Rede. Esta publicação foi amplamente divulgada e bem aceita na comunidade técnico-científica nacional.



Figura 2 - Ministro Sergio Rezende discursando na abertura do II Congresso de Tecnologia do Biodiesel. Foto: Carlos Freitas

O ano de 2008 foi marcado pelo lançamento de cinco editais de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação voltados para a cadeia produtiva do biodiesel. Num total de R\$ 26 milhões, as ações receberam, em quase sua totalidade, recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

As linhas de pesquisa desses editais foram dirigidas para solucionar os principais gargalos tecnológicos enfrentados na produção desse biocombustível, tais como: novas fontes de matérias-primas graxas; rota etílica de produção; desenvolvimento de métodos rápidos e de baixo custo para controle de qualidade de biodiesel; e novas aplicações aos co-produtos.

Além dos editais do CNPq, as ações transversais 2008/2009 do MCT em biodiesel totalizam 40 milhões de reais e já estão sendo executadas pelas suas agências. Com foco principal na produção de matéria-prima graxa para a produção de

biodiesel, principal gargalo do PNPB, destaca-se a estruturação das seguintes ações: apoio a instalação do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de pinhão manso na Embrapa; desenvolvimento de novas fontes e rotas tecnológicas de insumos minerais para a produção agrícola de oleaginosas; melhoramento genético de cultivares de dendezeiro; e o desenvolvimento de parâmetros físico-químicos para processos de obtenção de biodiesel pelas rotas de transesterificação e esterificação.